

Sessão 7
Engenharia - Construção Civil I

057

ANÁLISE DO FLUXO DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO RESIDENCIAL DE VÁRIOS PAVIMENTOS DE PORTO ALEGRE/RS ATRAVÉS DO ESTUDO DO SEQÜENCIAMENTO DAS TAREFAS DEFINIDAS NOS PLANOS DE PRODUÇÃO EM UM

HORIZONTE DE OITO SEMANAS. *Ana Beatris Abreu L da Rosa Homrich, Mauricio Moreira e Silva Bernardes (orient.)* (Departamento de Expressão Gráfica, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

Na execução de obras repetitivas, como prédios residenciais de vários pavimentos, por exemplo, os pacotes de trabalho fixados nos planos de produção devem contemplar características repetitivas. Com a consideração dessa característica, pode-se definir melhores ritmos de produção e contribuir com o efeito aprendizagem durante a execução desses pacotes. Além disso, a repetitividade pode corroborar com a análise dos principais fluxos de trabalho no canteiro de obras. Através da análise desses fluxos é possível propor melhorias que venham a diminuir a parcela de atividades que não agregam valor na obra, como movimentação, espera e transporte excessivo de materiais e mão-de-obra. Este trabalho teve por objetivo a análise do fluxo de trabalho na construção de um prédio residencial de vários pavimentos em Porto Alegre/RS. A pesquisa foi realizada através do estudo do seqüenciamento das tarefas definidas nos planos de curto prazo de produção, executados em um horizonte de oito semanas de trabalho. Para auxiliar na análise, foram definidos e aplicados os seguintes indicadores: percentual de tarefas repetitivas seqüenciais, percentual de tarefas repetitivas não seqüenciais, percentual de tarefas não repetitivas e percentual de tarefas repetidas. A pesquisa detectou um baixo percentual de tarefas repetitivas e seqüenciais, o que contradiz as características intrínsecas da obra. Além disso, verificou-se que grande parte das tarefas planejadas foram superestimadas ao longo do horizonte estudado, o que resultou em um percentual significativo de tarefas repetidas. Sugeriu-se como melhoria, o dimensionamento adequado das equipes de acordo com os dados coletados, bem como uma redefinição dos principais fluxos físicos da obra de forma minimizar interferências entre equipes e evitar atrasos no cronograma. (FAURGS).